

01. (Uerj)



Star Trek ou “Jornada nas Estrelas”, um clássico da ficção científica, completou 50 anos de existência em 2016. A série mostrava as aventuras da tripulação da nave USS Enterprise no século XXIII, com mundos e raças alienígenas convivendo. Ao fazer analogias com situações da época, abordava questões sociais contemporâneas em um contexto futurista.

O elenco era bem diferenciado, apresentando uma mulher negra, um asiático e um russo, que trabalhavam juntos e com papéis de destaque. O monólogo de introdução em cada episódio afirmava: “Estas são as viagens da nave estelar Enterprise. Em sua missão de cinco anos, para explorar novos mundos, para pesquisar novas vidas, novas civilizações, audaciosamente indo aonde nenhum homem jamais esteve”.

Adaptado de gamehall.uol.com.br.

O desenvolvimento dos conhecimentos no campo da astronomia amplia a visão cósmica, como lembra o texto do físico Marcelo Gleiser, e as novas possibilidades de intervenção humana repercutem na produção de textos e filmes de ficção científica, a exemplo da série televisiva “Jornada nas Estrelas”.

De acordo com a reportagem, os episódios da série fizeram analogias com situações das décadas de 1960 e 1970 ao tematizar os seguintes tópicos:

- a) avanço científico e controle territorial
- b) corrida espacial e diversidade étnica
- c) uniformização cultural e expansionismo militarista
- d) globalização econômica e dominação imperialista

02. (Unesp) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava

- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
- b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
- c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.

- d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
- e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

03. (Enem) O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

04. (Uece) Escreva V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso o que se diz a seguir sobre a geografia humana dos Estados Unidos.

- () Apesar de o país ser uma potência mundial, sua supremacia, que segue absoluta no campo militar, revela certa debilidade em âmbito político e econômico.
- () A composição étnica da população dos Estados Unidos experimenta grandes mudanças, como pode ser observado na Califórnia, que atualmente tem mais habitantes de origem hispânica do que brancos não latinos.
- () Após os atentados de 11 de setembro de 2001, os valores de liberdade da sociedade estadunidense se fortaleceram, fazendo com que as agências de segurança reduzissem suas ações de espionagem e de violação da privacidade do cidadão.
- () Após a crise financeira de 2008, mudou-se consideravelmente a política econômica dos Estados Unidos, com fortes restrições aos que causaram as instabilidades no mercado de hipotecas.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) F, V, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) V, F, F, F.
- d) F, F, V, V.

05. (G1 - ifpe)



LATUFF, Carlos. Disponível em: <<http://prestesaressurgir.blogspot.com.br/2013/05/cartas-de-geisel-videla-mostram-elos-da.html>>. Acesso: 10 out. 2017.

O texto faz referência aos países do Cone Sul (Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e Brasil) e à C.I.A. (*Central Intelligence Agency*) dos Estados Unidos. Ao elaborar o texto, o chargista brasileiro Carlos Latuff fazia alusão

- a) ao crescimento econômico da América do Sul em contraste com a violência no continente.
- b) ao apoio de países da América do Sul à Revolução Cubana.
- c) ao acordo do MERCOSUL e à pobreza no continente sul-americano.
- d) à participação da C.I.A. e de países sul-americanos na invasão à Baía dos Porcos, em Cuba.
- e) à Operação Condor e às ditaduras militares na América do Sul.

06. (Uefs) Leia o trecho da entrevista de Rubens Ricupero a Patrícia Campos Mello.

Os EUA, depois do fim da Guerra Fria e após os ataques [terroristas] de 11 de setembro de 2001, passaram a ter uma agenda em que não há espaço para América Latina. [...] Uma vez eliminada a ameaça comunista, para os americanos, o que se passa aqui não incomoda muito. Até mesmo a Venezuela – eles prefeririam que fosse um país a favor dos EUA, mas podem conviver com isso.

(“Ninguém mais quer sair na fotografia com o Brasil”. *Folha de S.Paulo*, 26.09.2017.)

O trecho da entrevista refere-se às relações políticas entre Estados americanos no momento atual, em que a América Latina

- a) forja o ideal de um pan-americanismo militar e econômico.
- b) se une em torno de ideais comuns anti-imperialistas.
- c) continua, como no passado, irrelevante na política internacional.
- d) lidera as nações do hemisfério sul no combate à penúria social.
- e) perde o peso estratégico com o esfacelamento do bloco socialista.

07. (Uefs)



(www.washingtonpost.com)

A charge reúne três chefes de Estado de importância política no atual cenário internacional. Um deles, com um míssil nas mãos, define-se como “perigoso”; o outro, com o dedo em riste, sustenta: “todos nós somos!”; o terceiro reflete: “alguns são mais perigosos do que outros...”. O diálogo representado na charge conjuga

- a) política de dissuasão nuclear e desconfiança mútua.
- b) acordos diplomáticos e controle capitalista em escala mundial.
- c) regimes ditatoriais do terceiro mundo e nações industrializadas democráticas.
- d) consensos ideológicos globais e igualdade econômica entre as nações.
- e) abolição de armas nucleares e promoção da paz pelas economias emergentes.

08. (Enem PPL) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

- a) regular o sistema financeiro global.
- b) mediar conflitos de ordem geopolítica.
- c) legitimar ações de expansionismo territorial.
- d) promover a padronização de hábitos de consumo.
- e) estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

09. (Uece) A expressão BRIC foi lançada em 2001, em referência ao conjunto de países formado por Brasil, Rússia, Índia e China, que assumiu um papel importante na economia mundial para os cinquenta anos seguintes. O grupo foi formalizado em 2006 e sua primeira cúpula ocorreu em 2009, e, desde então, além de ter recebido a África do Sul como mais um novo membro, lançou um banco de desenvolvimento — The New Development Bank — e um fundo de reservas denominado BRICS

Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBSBAWM, E. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos apontada pelo texto, reside no(a)

- a) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- b) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- c) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- d) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- e) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

12. (G1 - ifsp) Leia o trecho abaixo para responder à questão.

“Em esfera internacional, a União Soviética buscou dar sinais para o fim da Guerra Fria. As tropas russas que ocupavam o Afeganistão se retiraram do país e novos acordos econômicos foram firmados junto aos Estados Unidos. Logo em seguida, as autoridades soviéticas pediram auxílio para que outras nações capitalistas fornecessem apoio financeiro para que a nação soviética superasse suas dificuldades internas.”

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/historiag/urss.htm>.

Assinale a alternativa que **não** contribuiu para o colapso da URSS.

- a) A postura do Partido Comunista em centralizar e controlar todo o Estado.
- b) A falta de investimentos em outros tipos de indústrias, como a de base e a de consumo.
- c) A imposição da cultura russa às populações pertencentes ao bloco soviético.
- d) Crise de desabastecimento agrícola.
- e) A localização geográfica da URSS.

13. (Uerj)



QUINO
Toda Mafalda, 2003.

Publicados originalmente na Argentina, entre os anos de 1964 e 1973, os quadrinhos da Mafalda expressavam o olhar de seu autor sobre os acontecimentos da época.

Considerado aquele contexto geopolítico, a tirinha acima faz referência à seguinte estratégia característica das grandes potências da época:

- a) formação de áreas de influência
- b) constituição de blocos de comércio
- c) integração de mercados de consumo

d) estabelecimento de colônias de exploração

14. (Ebmsp) O atentado em série mudou o mundo – da geopolítica às relações pessoais. A reação americana envolveu a deflagração de duas guerras – com o Afeganistão e com o Iraque – e uma caçada de quase dez anos pelo saudita Osama Bin Laden, responsável pelos ataques. Quando Bin Laden foi localizado e morto, as liberdades civis e os direitos humanos estavam comprometidos em nome da segurança.

ATAQUE terrorista contra as torres gêmeas em 2001.
Disponível em: <<http://istoe.com.br>>. Acesso em: 26 set. 2016.

Dentre os efeitos, para a política internacional, do ataque às torres gêmeas do World Trade Center em Nova York, pode-se destacar

- a) A intervenção dos países árabes em Israel, por considerarem aquele país responsável pelo desequilíbrio nas relações comerciais do Mediterrâneo.
- b) As ações da chamada Primavera Árabe, dirigidas contra os países petrolíferos da Península Arábica e do mar da Arábia.
- c) O fortalecimento de governos autoritários em países do leste europeu especialmente a Grécia e a Áustria.
- d) A desagregação do Iraque e as disputas étnicas e políticas internas, permitindo a proliferação de grupos rebeldes e de terroristas, a exemplo do chamado Estado Islâmico.
- e) As sucessivas guerras do Yom Kippur, travadas pelo Estado de Israel contra o Estado Palestino e os países asiáticos, na disputa por um acesso ao mar Mediterrâneo.

15. (Pucrj)



Fonte: <http://futebolcomunista.blogspot.com.br/2014/07/leste-contra-oeste-historia-dos.html>.
Acesso em: 01 mai 2017.

O cartograma apresenta a organização geopolítica de um país localizado hoje no centro do continente europeu. O período geopolítico apresentado pelos símbolos que os representam é o da(o)

- a) Guerra Fria.
- b) Entre Guerras.

- c) República de Weimar.
- d) Nova Ordem Mundial.
- e) 2ª Guerra Mundial.

16. (G1 - ifsp) Observe o mapa abaixo.



Após o fim da Segunda Guerra Mundial, iniciou-se uma corrida econômica armamentista e espacial entre americanos e soviéticos a fim de influenciar um maior número de países com seu modelo econômico.

Assinale a alternativa que apresenta características do período do mundo bipolar.

- a) A Alemanha foi dividida em duas porções: ocidental – socialista e oriental – capitalista.
- b) Não havia representante do bloco socialista nas Américas.
- c) O líder do bloco capitalista eram os Estados Unidos e do bloco socialista era a URSS.
- d) A economia do bloco liderado pelos soviéticos tinha, dentre suas características, a liberdade de mercado.
- e) O modelo econômico que prevalece até os dias atuais é o difundido pela URSS.

17. (G1 - ifsul "Configuração política internacional que caracterizou a Guerra Fria (do final da Segunda Guerra Mundial a 1989-1991), centrada em dois Estados, os Estados Unidos e a URSS, aos quais, de modo mais ou menos consentido, os demais Estados alinharam-se militar, política e ideologicamente".

DURAND, Marie-Françoise. *Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 157.

A que importante período da Geopolítica Mundial o texto faz referência?

- a) Liberalismo
- b) Bipolaridade
- c) Globalização
- d) Macarthismo

18. (Enem)

TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. *A arte da guerra*. São Paulo: Marlin Claret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M. G.; SANTOS. M. S. *Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

- a) construção de vias terrestres.
- b) preservação do meio ambiente.
- c) emprego de armamentos sofisticados.
- d) intimidação contínua da população local.
- e) domínio cognitivo da configuração espacial

19. (Enem) Colhe o Brasil, após esforço contínuo dilatado no tempo, o que plantou no esforço da construção de sua inserção internacional. Há dois séculos formularam-se os pilares da política externa. Teve o país inteligência de longo prazo e cálculo de oportunidade no mundo difuso da transição da hegemonia britânica para o século americano. Engendrou concepções, conceitos e teoria própria no século XIX, de José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco. Buscou autonomia decisória no século XX. As elites se interessaram, por meio de calorosos debates, pelo destino do Brasil. O país emergiu, de Vargas aos militares, como ator responsável e previsível nas ações externas do Estado. A mudança de regime político para a democracia não alterou o pragmatismo externo, mas o aperfeiçoou.

SARAIVA, J. F. S. O lugar do Brasil e o silêncio do parlamento. *Correio Braziliense*, Brasília, 28 maio 2009 (adaptado).

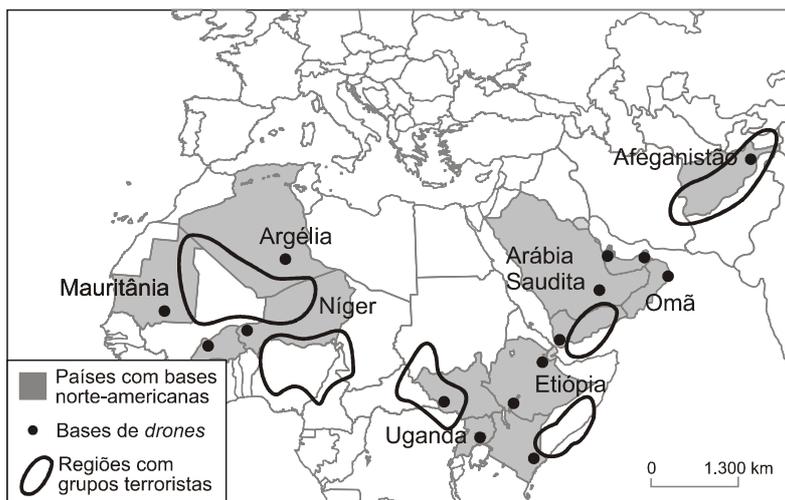
Sob o ponto de vista da política externa brasileira no século XX, conclui-se que

- a) o Brasil é um país periférico na ordem mundial, devido às diferentes conjunturas de inserção internacional.
- b) as possibilidades de fazer prevalecer ideias e conceitos próprios, no que tange aos temas do comércio internacional e dos países em desenvolvimento, são mínimas.
- c) as brechas do sistema internacional não foram bem aproveitadas para avançar posições voltadas para a criação de uma área de cooperação e associação integrada a seu entorno geográfico.

d) os grandes debates nacionais acerca da inserção internacional do Brasil foram embasados pelas elites do Império e da República por meio de consultas aos diversos setores da população.

e) a atuação do Brasil em termos de política externa evidencia que o país tem capacidade decisória própria, mesmo diante dos constrangimentos internacionais.

20. (Fuvest) Observe o mapa da distribuição dos *drones* (veículos aéreos não tripulados) norte-americanos na África e no Oriente Médio.



O Estado de S. Paulo, 24/05/2013, Adaptado.

Em suas declarações, o governo norte-americano justifica o uso dos *drones*, principalmente, como

- proteção militar a países com importantes laços econômicos com os EUA, principalmente na área de minerais raros.
- necessidade de proteção às embaixadas e outras legações diplomáticas norte-americanas em países com trajetória comunista.
- meio de transporte para o envio de equipamentos militares ao Irã, com a finalidade de desmonte das atividades nucleares.
- um dos pilares da sua estratégia de combate ao terrorismo, principalmente em regiões com importante atuação tribal/terrorista.
- reforço para a megaoperação de espionagem, executada em 2013, que culminou com o asilo de Snowden na Rússia.

Gabarito

01. B

[Resolução do ponto de vista da disciplina de História]

As décadas de 1960 e 1970 fazem parte do contexto global da Guerra Fria. Esta, por sua vez, apresentou ao mundo, durante a chamada coexistência pacífica, a Corrida Espacial, momento no qual EUA e URSS duelaram para provar que lado tinha mais desenvolvimento tecnológico, através da tentativa de chegar ao espaço.

Além disso, nos EUA, especificamente, as décadas de 1960 e 1970 foram marcadas pela luta da população negra pela ampliação dos seus direitos civis.

Por isso, o filme citado tratou dos assuntos apresentados na alternativa [B].

[Resolução do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [B] está correta porque ao retratar as viagens espaciais sob a liderança de uma equipe multiétnica, o seriado abordava as questões da corrida espacial e da diversidade étnica reportando respectivamente à questão da guerra fria e a temas notáveis da época como o racismo e o feminismo, contemporâneas nas discussões da atualidade. As alternativas incorretas são: [A], porque embora o avanço científico e o controle territorial sejam temas abordados na série, estes não correspondem ao comando do enunciado que é a diversidade étnica; [C], porque a série aborda a diversidade cultural e não a uniformização; [D], porque a série não aborda a globalização.

02. E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No contexto do mundo bipolar da Guerra Fria (Estados Unidos capitalista versus União Soviética socialista), vários países, em sua maioria subdesenvolvidos, lançaram o Movimento dos Não Alinhados. Isto é, um grupo de nações sem alinhamento com os Estados Unidos e a União Soviética, mantendo uma política externa mais independente. A primeira conferência dos não alinhados foi em Bandung, Indonésia, 1955. Na prática, a ideia teve pouco êxito, e no final das contas, a maioria dos países subdesenvolvidos teve influência soviética ou americana.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A Conferência de Bandung tratou de dois temas: (1) o não alinhamento no contexto da Guerra Fria e (2) o questionamento da colonização das potências europeias sobre África e Ásia. A partir dela, vários países, africanos, principalmente, se posicionaram contra o alinhamento e a colonização.

03. A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a alternativa [A] está correta. Depois de décadas de conflitos dentro do contexto da Guerra Fria, 1945-1989, na década de 1980 (em especial após a queda do muro de Berlim em 1989) começou a se desenhar uma "Nova Ordem Mundial" através da globalização econômica, altas tecnologias, sociedade do conhecimento criando uma expectativa de dias melhores com menos conflitos. No entanto, a partir da década de 1990 surgiram conflitos nacionalistas, religiosos e étnicos que contribuíram para a fragmentação e o fim da URSS, da Iugoslávia, da Tchecoslováquia, entre outros. No início do século XXI, surgiram atentados terroristas tendo como grande marco o atentado de 11 de setembro de 2001 nos EUA.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A Nova Ordem Mundial começou com o término da Guerra Fria em 1991 (fragmentação da União Soviética) e se desenvolve até os dias atuais. A Nova Ordem é caracterizada pela globalização da economia capitalista, multipolaridade econômica e geopolítica (G7, BRICS, G20 etc.), crescimento de conflitos étnicos, religiosos (conflito entre civilizações) e separatistas, bem como pelo aumento da atividade terrorista no mundo.

04. B

As duas últimas afirmações são falsas: [F] (após os atentados de 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos, liderados por George W. Bush, praticaram uma política externa unilateralista caracterizada pela “guerra preventiva”, ou seja, intervenção militar contra países que supostamente financiavam o terrorismo ou que desenvolviam armas de destruição em massa; também se intensificou a utilização de espionagem com finalidade política, geopolítica e econômica tanto em relação a países rivais e até contra países aliados) e [F] (após a crise financeira de 2008, os Estados Unidos, liderados por Barack Obama, realizaram forte intervenção do Estado na economia para salvar o sistema financeiro e empresas, todavia, poucos foram os condenados na justiça pelo excesso de especulação financeira que levou a crise).

05. E

A alternativa [E] está correta porque a Operação Condor foi uma aliança entre os regimes militares da América do Sul e a CIA dos Estados Unidos coordenando ações para consolidar o poder das ditaduras que afastavam a possibilidade de movimentos de esquerda e/ou de caráter socialista. As alternativas seguintes são incorretas porque não indicam a natureza das ações da Operação Condor.

06. E

A alternativa [E] está correta porque a dissolução do bloco socialista invalida as agendas produzidas pelos Estados Unidos para a América Latina – Aliança para o Progresso, Política de Contra Insurgência, Doutrina de Segurança Nacional – no período da Guerra Fria, resultando em seu desinteresse sobre o subcontinente. As alternativas incorretas são: [A], porque descreve uma tendência do subcontinente no período da Guerra Fria; [B], porque o pós socialismo cria a tendência ao neoliberalismo e não ao combate anti-imperialista; [C], porque a atenção estadunidense ao subcontinente no período da Guerra Fria demonstra sua relevância; [D], porque o texto não faz referência à políticas de combate à pobreza.

07. A

A alternativa [A] está correta porque a charge faz referência às negociações entre Estados Unidos e Coreia do Norte, intermediadas pela Coreia do Sul, cujo objetivo é a desnuclearização da Coreia do Norte. As alternativas incorretas são: [B], [C] e [D], porque o encontro não discutiu o controle capitalista, a oposição ditadura x democracia ou a igualdade econômica; [E], porque o encontro não inclui as economias emergentes.

08. B

A ONU (Organização das Nações Unidas) foi criada a após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de promover a cooperação internacional e mediar conflitos entre os países. O Conselho de Segurança é uma das instâncias mais importantes, visto que

pode definir sanções contra países que infringem a legislação internacional e o envio de tropas de paz para países em conflito. Agências especializadas cuidam da cooperação em setores como saúde (OMS), trabalho (OIT), agricultura (FAO) e educação (Unesco).

09. C

O BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) foi criado nos anos 2000. Trata-se de um grupo de cooperação diplomática e econômica entre potências regionais emergentes estratégicas do mundo contemporâneo. O grupo estimula a ordem mundial multipolar em contraposição as pretensões hegemônicas das potências desenvolvidas (G7). Recentemente, o grupo aprofundou sua cooperação com a criação do Novo Banco de Desenvolvimento com sede em Xangai (China) com o objetivo de financiar projetos de infraestrutura nos países do grupo e se contrapor ao Banco Mundial (onde EUA e potências europeias apresentam maior influência).

10. E

A afirmativa [E] está correta porque Estados Unidos, Rússia e alguns países europeus configuram-se como grandes exportadores de armamentos, ao passo que, áreas que se mantêm em estado contínuo ou intermitente de beligerância (países do Oriente Médio, norte da África, norte da América do Sul) são os maiores importadores. As afirmativas incorretas são: [A], porque países como Japão, Dragões Asiáticos e China tem forte movimento aéreo embora não estejam figurando no mapa e o transporte ferroviário é maior em países desenvolvidos; [B], porque não só os países desenvolvidos registram altos percentuais de população urbana; [C], porque Estados Unidos, Rússia, Brasil, China, Índia são os países mais populosos; [D], porque a ocorrência de HIV é maior no continente africano.

11. A

A alternativa [A] está correta porque a força da hegemonia estadunidense nos cenários internacionais que se seguiram após a Guerra Fria se sustenta, dentre outros fatores pelo seu poderio bélico, demonstrado pela extensão de suas bases militares pelo planeta. As alternativas incorretas são: [B], porque Rússia e EUA não tem alinhamento geopolítico; [C], porque não ocorreu avanços territoriais sobre Cuba; [D], porque não há alianças entre EUA e Irã; [E], porque a China não faz parte da OTAN.

12. E

A crise no bloco socialista liderado pela União Soviética foi provocada pela ineficiência econômica do socialismo real (apenas empresas estatais e planejamento centralizado) e pelo autoritarismo político (partido único, censura aos meios de comunicação e repressão aos opositores).

13. A

Os quadrinhos da Mafalda refletem o período histórico vivido entre a década de 1960 e 1970, a Guerra Fria entre o bloco capitalista liderado pelos Estados Unidos e o bloco socialista liderado pela União Soviética.

14. D

Em resposta aos atentados de 2001, os Estados Unidos promoveram uma política externa unilateralista com intervenções militares contra países que “supostamente” apoiavam grupos terroristas islâmicos. A intervenção contra o Iraque em 2003 foi

realizada sem a autorização do Conselho de Segurança da ONU e baseada na tese falsa de que o governo de Saddam Hussein desenvolvia “armas de destruição em massa”. Na verdade, o objetivo central era remover um governo “hostil” aos Estados Unidos e abrir o setor petrolífero para transnacionais ocidentais. A intervenção militar levou a queda da ditadura iraquiana, a implantação de uma democracia instável, a morte de milhares de civis inocentes, a eclosão de conflitos graves entre árabes sunitas e árabes xiitas, a maior autonomia dos curdos (Curdistão iraquiano ao norte) e o crescimento dos grupos islâmicos fundamentalistas que promovem atentados violentos, entre os quais o atual Estado Islâmico.

15. A

O mapa mostra a nação alemã dividida em dois Estados com orientação política e ideológica diferentes durante o período da Guerra Fria. Na porção oeste, a Alemanha Ocidental (República Federal da Alemanha: capitalista) e na porção leste, a Alemanha Oriental (República Democrática da Alemanha: socialista). O regime socialista entrou em colapso em 1989 simbolizado pela queda do muro de Berlim. A Alemanha foi reunificada em 1990.

16. C

Na Geopolítica, a Velha Ordem Mundial foi caracterizada por dois polos antagônicos de poder, um liderado pelos Estados Unidos (potência capitalista) e outro pela União Soviética (potência socialista). A Guerra Fria foi o termo utilizado para a disputa econômica, ideológica, geopolítica e militar entre os dois polos.

17. B

A alternativa [B] está correta porque o sistema internacional de poder da Guerra Fria se dá pela bipolaridade entre Estados Unidos e URSS, marcada pela oposição bélica e ideológica. As alternativas incorretas são: [A], porque liberalismo é uma corrente do capitalismo do século XIX; [C], porque globalização é o processo de mundialização da economia consolidado com o fim da Guerra Fria; [D], porque Macarthismo foi a prática de repressão e perseguição política iniciada nos EUA no período da Guerra Fria com o objetivo de reprimir iniciativas comunistas.

18. E

A alternativa [E] está correta porque ressalta a importância de se conhecer o espaço em que se atua, especialmente, como indicado nos textos, em questões militares. As alternativas incorretas são: [A], [C] e [D], porque no caso indicado pelos textos, a atuação sobre o espaço não demanda a construção de vias terrestres, emprego de armas sofisticadas ou intimidação da população, mas é imperativo conhecer o espaço em que se atua; [B], porque os textos não fazem nenhuma menção sobre preservação ambiental.

19. E

A política externa brasileira apresenta alguns princípios importantes consolidados ao longo do tempo que conferem relativa autonomia:

- o respeito à soberania e não ingerência direta em assuntos internos de outros países;
- a atuação como mediador em processos de paz principalmente na América Latina;
- a adesão ao TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear);
- a participação em missões de paz da ONU em vários países (Angola, Timor Leste, Haiti...);

- a reivindicação de reforma no Conselho de Segurança da ONU para inclusão de novos membros permanentes (G4: Brasil, Alemanha, Japão e Índia);
- o trabalho em prol de um mundo multipolar e a participação ativa em organismos multilaterais econômicos e políticos (BRICS, G20, OMC, Mercosul, Unasul, CELAC, OEA etc)
- a adesão aos acordos internacionais na área ambiental (Protocolo de Kyoto, Acordo de Paris, Protocolo de Nagoya entre outros).

20. D

Nos últimos anos, a utilização de *drones* ou *vants* (veículos aéreos não tripulados), monitorados à distância pelos Estados Unidos é muito polêmica. Os *drones* se inserem numa estratégia de combate ao terrorismo e contra Estados-Nacionais que "supostamente" financiam grupos terroristas. A utilização dos *drones* apresenta vantagens para o governo Barack Obama, pois caracteriza-se pelo menor custo em termos de perdas humanas para os norte-americanos e seus aliados. Em contraste com as intervenções com soldados (Iraque e Afeganistão) durante o governo Bush, que foram muito criticadas pelo alto custo financeiro, humano e geopolítico. Entretanto, o uso de *drones* também é alvo de críticas em decorrência dos vários casos de violação de direitos humanos com a morte de inocentes e a violação da legislação internacional no que concerne a invasão de territórios estrangeiros.